CONGRESSO ON-LINE INTERNACIONAL DE SUSTENTABILIDADE
UM OLHAR SOBRE OS ODS

EFEITO DO TAMANHO DE BANDEJAS NO DESENVOLVIMENTO DE MUDAS DE COUVE

KALLES, Naiane Zoldan[1]; FRIGERI, Ketlin Dal Magro[2]; SPEROTTO, Eliziane[3]; FRIGERI, Karen Dal Magro[4]; SILVA, Vanessa Neumann[5]

RESUMO

A couve (*Brassica oleracea* L. var. *acephala*) é uma hortaliça cultivada em todo o mundo e de grande importância para os agricultores familiares, sendo considerada uma boa fonte de cálcio para a alimentação humana. A eficiência na produção de mudas é fundamental para se atingir a sustentabilidade em sistemas produtivos, visto que essa etapa é essencial para a implantação de áreas de cultivo de hortaliças. Entre os fatores que afetam o sucesso no desempenho das mudas destaca-se o tipo de recipiente utilizado e o seu tamanho; recipientes pequenos podem ser prejudiciais para o desenvolvimento da planta; contudo, o tamanho ideal varia conforme a espécie, e cultivar. Sendo assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar a qualidade de mudas de couve cultivar Manteiga da Georgia em bandejas de diferentes tamanhos. O experimento foi realizado em 2019, na área experimental da Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó, em delineamento de blocos ao acaso; os tratamentos foram as bandejas de 72 e 128 células. As avaliações foram: porcentagem de plântulas emersas aos 7 dias após a semeadura (DAS), altura de plântulas e número de folhas aos 14, 21 e 28 DAS, e comprimento de raízes aos 28 DAS. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância, e teste T ($p<0,05$). Observou-se, efeito do tamanho das bandejas para altura de plântulas e comprimento de raízes aos 28 DAS, havendo superioridade nas médias obtidas nas bandejas de 72 células. O tamanho da plântula é uma característica importante para a qualidade de mudas, visto que o maior comprimento de raízes permitirá a maior exploração do solo, em busca de água e nutrientes, após o transplante desta, permitindo maior capacidade de adaptação da planta. Conclui-se que as bandejas de 72 células, demonstraram superioridade quando comparadas as de 128 células.

Palavras-chave: *Brassica oleracea* var. *acephala*, qualidade de mudas, recipientes de cultivo.

[1] Acadêmica do curso de Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, Chapecó, Santa Catarina. E-mail. naianezoldankalles@hotmail.com
[2] Acadêmica do curso de Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, Chapecó, Santa Catarina. E-mail: ketlin_frigeri@hotmail.com
[3] Acadêmica do curso de Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, Chapecó, Santa Catarina. E-mail: sperottoeliziane@gmail.com
[4] Acadêmica do curso de Zootecnia, Universidade Federal de Santa Maria, Palmeira das Misssões, Rio Grande do Sul. E-mail: karen.frigeri@gmail.com
[5] Professora adjunta, Doutora em Fitotecnia, do curso de Agronomia pela Universidade Federal da Fronteira Sul, Chapecó, Santa Catarina. E-mail: vanessa.neumann@uffs.edu.br

ISBN 978-65-00-08899-1